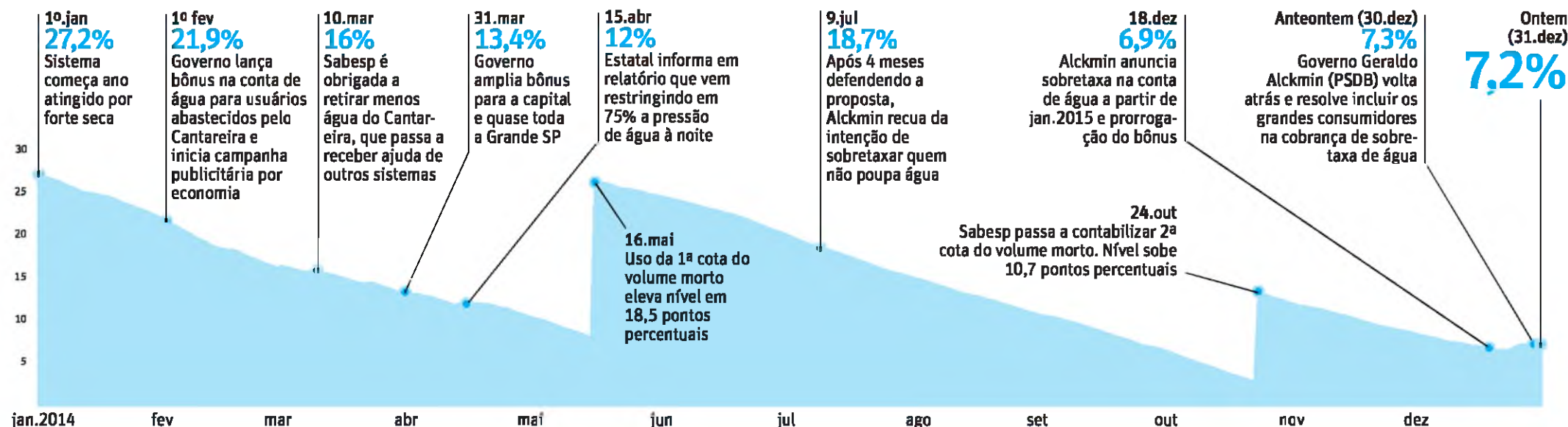


ADEUS ANO SECO

Veja a evolução do nível dos reservatórios no sistema Cantareira e alguns dos principais acontecimentos de 2014 relacionados à falta de água



CRISE DA ÁGUA

Reservas do Cantareira despencam 84% em 2014

Sistema perdeu 464,6 bilhões de litros de água e termina ano com 7,2% da capacidade

Valor perdido é maior que as capacidades dos sistemas Guarapiranga, Rio Grande, Alto Cotia e Rio Claro somadas

DE SÃO PAULO

As reservas do sistema Cantareira, que hoje abastece 6,5 milhões de pessoas na Grande São Paulo e passa pela pior crise hídrica em 84 anos, caíram 84% em 2014.

O valor equivale a 464,6 bilhões de litros de água, 152 bilhões a mais que as capacidades dos sistemas Guarapiranga, Rio Grande, Alto

Cotia e Rio Claro juntas.

No Réveillon de 2013, o Cantareira contava com 555,6 bilhões de litros, 43,8% da capacidade do manancial, considerando o volume útil e as duas cotas do volume morto —reserva técnica— disponíveis atualmente.

Agora, a virada do ano no sistema foi “a seco”: foram 91,4 bilhões de litros, ou 7,2% de sua capacidade, 0,1 ponto percentual menos que anteontem (30/12).

O Cantareira chegou a ficar mais de oito meses sem ter aumento no nível de suas reservas. Na véspera de Natal, porém, passou de 6,7% para 7%, após dois dias de chuvas

intensas no manancial.

No decorrer de 2014, uma série de medidas foi anunciada pelo governo estadual para tentar contornar a crise hídrica em São Paulo.

Em julho, o governador Geraldo Alckmin (PSDB) recuou da intenção de sobretaxar quem gasta mais água, mas acabou anunciando em dezembro a cobrança adicional para 31 cidades.

A medida depende de aval da Arsesp (agência estadual de saneamento) e deve ser liberada em janeiro.

Pela proposta, quem tiver um aumento de gasto de até 20% em relação à média de consumo de fevereiro de 2013

a janeiro de 2014 terá acréscimo de 20% na conta.

Já os que gastarem acima de 20% da sua média terão ônus de 50% na fatura.

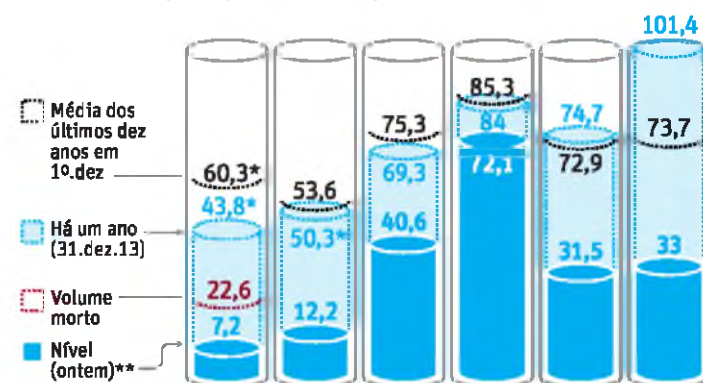
Na segunda (29), a Sabesp mostrou que tinha a intenção de poupar grandes comércios e indústrias que têm contrato na modalidade denominada “demanda firme”.

Para que um cliente fosse enquadrado nesse modelo (com tarifas diferenciadas), seria necessário o consumo de 500 m³ ou mais por mês.

Na terça-feira (30), porém, a empresa afirmou que foi decidido que todos os consumidores seriam tratados da mesma maneira.

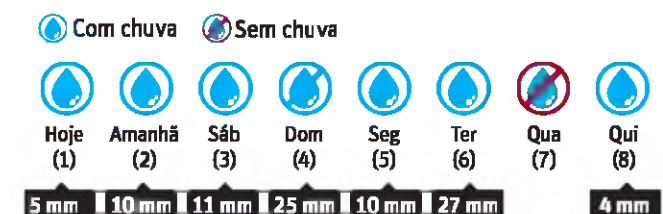
RESERVATÓRIOS

Nível dos 6 principais sistemas que abastecem a Grande SP, em %



Em relação a 30.dez, em pontos percentuais	-0,1	=	=	-0,3	-0,1	-0,6
	Cantareira	Alto Tietê	Guarapiranga	Rio Grande	Alto Cotia	Rio Claro
Volume atual Em bilhões de litros	91,4	68,3	69,4	80,8	5	4,6
População servida Em milhões***	6,5	4,5	4,9	1,2	0,4	1,5

PREVISÃO DE CHUVA PARA A CAPITAL



*Volume útil somado à primeira e à segunda cota do volume morto **Balanço dos níveis dos reservatórios na manhã de ontem (31/12) ***Após o remanejamento dos sistemas Fontes: Sabesp e Climatempo